

A ANTIGA ARTE DA MEMÓRIA COMO REFERÊNCIA PARA OBRAS DE ARTE CONTEMPORÂNEAS. PARTE I

TRINDADE, Carlos Alberto Matos^{1,2}

Resumo | Neste artigo, começamos por abordar a antiga *arte da memória* (*ars memoriae*), que atravessou a antiguidade clássica como parte da retórica, e cuja invenção é atribuída ao poeta lírico grego Simónides de Céos, na era pré-socrática. Fazemos uma resenha da sua origem - bem como uma descrição alargada dos seus princípios gerais e regras, contidos sobretudo em três fontes latinas de retóricos romanos -, e dos seus desenvolvimentos e transformações posteriores, passando em seguida a uma análise exaustiva do *Teatro da Memória* de Giulio Camillo, um representante maior das mudanças ocorridas na tradição da arte da memória durante o Renascimento, sob a influência da principal corrente filosófica desse período, cujas ideias adoptará: o *movimento neoplatónico cristão*. Por fim, analisamos diversas obras artísticas contemporâneas, que tomam como referência a arte da memória e, em particular, Giulio Camillo.

Key-words: *art of memory; memory; hermeticism; Giulio Camillo 'Theater of Memory; contemporary artworks.*

Palavras-chave: *arte da memória; hermetismo; Teatro da Memória de Giulio Camillo; obras de arte contemporâneas.*

Data de submissão: outubro de 2025 | **Data de publicação:** dezembro 2025.

¹ CARLOS ALBERTO MATOS TRINDADE – Escola Superior Artística do Porto, PORTUGAL. Email: carlos.trindade@esap.pt.

² Artigo padronizado, formatado, colocado no template e indexado pela equipa de voluntários da MUNDIS – Associação Cívica de Formação e Cultura.